

## Mais segurança no transporte de combustível

Transportar combustível é uma atividade que exige, além de grande segurança (produto inflamável), agilidade na entrega. Por isso, as empresas desse segmento optam por produtos e serviços que ajudem a manter melhor eficiência no trabalho. A DISLUB Combustíveis Ltda. é uma distribuidora sediada em Recife, que valoriza a pontualidade da entrega e transporta combustível para os Estados de Pernambuco, Alagoas, Paraíba, Sergipe, Piauí, Ceará e Bahia. Há 12 anos, confia todo serviço relacionado a reforma de pneus à Bandag (através da Olico), utiliza o programa de controle de pneus e deixa todo o treinamento de seus borracheiros a cargo da empresa. O resultado foi um ganho de 20% na quilometragem percorrida pela frota própria (hoje composta de 33 caminhões tanques, carretas e trucks), a diminuição da compra de pneus novos e menor número de paradas nas viagens, pois cada pneu recapado com bandas específicas Bandag roda entre 80 a 100 mil km. “Estamos satisfeitos com esse trabalho porque podemos ficar descansados, o pessoal técnico está sempre presente nos orientando sobre as melhores alternativas e antecipando as soluções”, afirma Sérgio da Fonseca Lins, diretor comercial da Dislub.

Para a Dislub, cuidar dos pneus significa mais segurança com menor custo



## Sindiônibus alerta: reduzir custos é a única saída

O Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado do Ceará (Sindiônibus), que congrega mais de 90% das empresas operadoras dos sistemas de transporte coletivo urbano e metropolitano de Fortaleza, tem alertado suas associadas para a necessidade de um gerenciamento rigoroso que preserve a rentabilidade do negócio. São 30 empresas, com frota média de 70 veículos, atuando em um mercado problemático. “As tarifas estão defasadas e há uma verdadeira invasão de vans (peruas): são quase 2 mil operando na região metropolitana sem recolher impostos”, argumenta o presidente da entidade, Frederico Lopes Fernandes Júnior. O Sindiônibus vem dirigindo apelos constantes às autoridades para que regularizem essa situação e seu presidente vislumbra apenas duas saídas: aumentar a demanda ou reduzir custos. Como a demanda tende a cair, só resta a redução de custos. “As empresas têm uma visão clara sobre isso, sabem que esse é o caminho, mas o nível de gerenciamento ainda varia muito entre elas”, comenta Frederico, que assumiu o cargo em fevereiro de 2002 para um mandato de três anos.

Os maiores gastos das empresas associadas ao Sindiônibus são com folha de pagamento, combustível, peças e pneus. A entidade tem orientado suas associadas a escolher seus fornecedores com base na capacidade demonstrada de oferecer alternativas que viabilizem a redução de custos, preservando a segurança e a eficiência dos serviços. As empresas que implantaram sistemas de gerenciamento, segundo Frederico, conseguiram ótimos resultados no controle de pneus. Além de prolongar a vida útil do pneu, os pequenos cuidados como alinhamento, balanceamento e rodízio podem ajudar a economizar inclusive o combustível. “Como a observação dos pneus permite visualizar o desgaste irregular, pode-se atuar preventivamente, evitando-se gastos com manutenção corretiva”.



Frederico Lopes Fernandes Jr. e, no detalhe, a sede do Sindiônibus em Fortaleza



VIA DIRETA



Informativo  
BANDAG DO BRASIL  
Jan/2003  
Ano 5  
Nº 52

## Bandag ganha Prêmio NTC Fornecedores do Transporte



Roberto Ducatti recebe o troféu de Rui César Alves, presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas do Estado de São Paulo

A Bandag do Brasil foi escolhida, pela terceira vez, como o melhor fornecedor do país na categoria recuperador de pneus pelo V Prêmio NTC Fornecedores do Transporte. A solenidade de revelação dos vencedores e entrega dos prêmios em cada categoria foi realizada em 21 de novembro, no auditório do Palácio dos Transportes, em São Paulo.

Além da Bandag (recuperador de pneus), os vencedores nas demais categorias foram Mercedes-Benz (caminhões semileves, leves, médios e semipesados e fabricante de peças e componentes), Scania (caminhões pesados), Randon (implementos rodoviários), Cummins (motores diesel), Michelin (pneus), Petrobrás (combustíveis), Bepo (acessórios), Sist Global (software), Autotrac (eletrônica embarcada), Apisul (corretora de seguros) e Autoban (concessionária de rodovias).



Prêmio NTC 2002

### O que esta premiação significa para a Bandag

“Para a Bandag, o Prêmio NTC significa uma grande distinção. Uma distinção pela entidade que nos agraciou com o Prêmio pois é uma das mais representativas do segmento de transporte no Brasil.

Também pelo critério ético adotado para a seleção, ou seja, a escolha direta e sigilosa, pelos usuários dos nossos produtos, ou melhor, os clientes (frotistas e autônomos) dos nossos Concessionários, que votam na empresa que consideram a melhor, em cada uma das categorias avaliadas. Significa uma grande honra para a Bandag esta consideração atribuída pelos usuários. Representa também o coroamento de uma estratégia de êxito voltada exatamente à satisfação das necessidades dos nossos clientes, através de bons produtos, serviços significativos e a obtenção de resultados comprovados e consideráveis. Significa ainda o reconhecimento do empenho e da dedicação de toda nossa rede de Concessionários que, espalhados por todo o território nacional, têm sua atuação focada no atendimento e na prestação de serviços aos motoristas autônomos e também aos frotistas, que tão laboriosamente contribuem com o crescimento do nosso país. Resumindo, o Prêmio NTC significa o endosso para o que estamos fazendo e ainda a responsabilidade e o compromisso de melhorar ainda mais para continuar merecendo a confiança de toda a Comunidade do Transporte Brasileiro”.



Cerca de 400 empresários prestigiaram a entrega do Prêmio

Roberto Ducatti,  
Gerente-Geral da Bandag do Brasil